

OMNICATÁLISE SERENOLÓGICA (SERENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *omnicatálise serenológica* é a percepção ampliada da conscin lúcida, serenona, em múltiplas direções, ao mesmo tempo, praticamente em todo momento evolutivo, com a expansão notável das autocognições, ultrapassando os cons magnos pessoais, por meio da autolucidez, da holomaturidade, da hiperacuidade e da cosmovisão pessoais expandidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. O termo *catálise* procede do idioma Grego, *katálysis*, “dissolução; decomposição”, provavelmente por influência do idioma Francês, *catalyse*, “catálise”. O vocábulo *catálise* foi adotado pelo químico sueco Jöns Jacob Berzelius (1779–1848) e apareceu, no idioma Português, no Século XX. A palavra *serenidade* procede do idioma Latim, *serenitas*, “serenidade; calma; placidez”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Omnicatálise intraconscinencial. 2. Ultracatálise serenológica. 3. Omnicatarse serenológica. 4. Ultracatarse serenológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 29 cognatos derivados do vocábulo *sereno*: *pré-serenão*; *serena*; *serenação*; *serenada*; *serenado*; *serenador*; *serenagem*; *serenamento*; *serenante*; *Serenão*; *serenar*; *serenarium*; *serenata*; *serenatear*; *serenateiro*; *serenatista*; *serenável*; *sereneiro*; *serenidade*; *serenim*; *sereninha*; *sereníssimo*; *serenitude*; *serenização*; *serenizado*; *Serenologia*; *serenológica*; *serenológico*; *Serenona*.

Neologia. As 3 expressões compostas *omnicatálise serenológica*, *omnicatálise serenológica inicial* e *omnicatálise serenológica avançada* são neologismos técnicos da Serenologia.

Antonimologia: 1. Anticatálise pré-serenológica. 2. Anticatarse pré-serenológica.

Estrangeirismologia: o *turning point* evolutivo do Serenão; o *upgrade* intraconscinencial serenológico; o *spark of genius*; a *megachain reaction* cognitiva serenológica; a *selfcatalysis* serenológica; a omniessíntese das *performances*; o *portfolio* pessoal de competências evolutivas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autocosmovisiologia Serenológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia Serenológica; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a autocatálise pensênica serenológica; o holopensene omnicatalítico serenológico; o holopensene pró-amplificação das autoconsciencialidades ao máximo.

Fatologia: a omnicatálise serenológica; as autoconcepções superrequintadas; a atomização final da Meganaliticologia Multidimensional; as pesquisas dos megarreflexos, dos megalampejos e dos megavislumbres; a ultrasserenidade; a megaeutímia.

Parafatologia: a parafenomenalidade sutilíssima; o fato óbvio de não perdermos a oportunidade da exposição da paracognição evoluída enquanto vivemos na condição de conscins; o outro fato evidente de pouco adiantar à conscin confirmar os parafatos depois da dessoma, sendo mais relevante deixar tudo registrado aqui, agora; a primener ininterrupta; a megaeuforização permanente; a parerudição multidimensional; a obra-prima da Natureza.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a intensidade das conexões sinérgicas sadias a partir da conscin; o sinergismo da vitalidade holossomática; o sinergismo macrossoma-paramicrochip; o sinergismo limpidez autopensênica–densidade cognitiva–autodiscernimento evolutivo; o sinergismo intensidade existencial–autorrentabilidade evolutiva; o sinergismo mentalsomaticidade-paraperceptibilidade na identificação e compreensão dos paradoxos; o sinergismo plurivalência perceptiva–plurivalência atributiva–plurivalência paraperceptiva; o sinergismo conjugação sensorial–coativização atributiva–composição parapsíquica.

Principiologia: o princípio de intencionar o melhor para todos; a compreensão maior, profunda e abrangente do princípio da evolução grupal interassistencial; o princípio dos fins não justificarem os meios; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do “se algo não serve, não adianta fazer maquiagem”; o princípio da descrença omniquestionador.

Codigologia: a incorruptibilidade do código pessoal de Cosmoética (CPC) dinamicamente revisado, ampliado e aplicado.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial por meio de somas consecutivos através dos milênios.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente aplicando bem o próprio soma; as pesquisas tecnológicas em busca da produção artificial da superdotação somática; a Paratecnologia Interassistencial para a constituição de macrossoma e paramicrochip; a aplicação ininterrupta da técnica do sobrepairamento analítico; a auto-habilitação em técnicas e paratécnicas evolutivas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Tecnologia; o Colégio Invisível da Fenomenologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores Cognopolitas; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos da educação familiar, escolar e cultural no florescimento das genialidades pessoais; os efeitos evolutivos da influência desinteressada, cosmoética, positiva, revigorante e esclarecedora na vida de muitas consciências; os efeitos evolutivos do encaixe da pessoa certa, na tarefa adequada, no grupo correto e no momento preciso.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas do domínio, sustentação e ampliação das vivências evolucionológicas.

Ciclogia: o ciclo intermissão-ressoma-dessoma; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Binomiologia: o binômio consciência-soma; o binômio impulso-cerebelo; o binômio intelectualidade-psicomotricidade; o binômio força presencial–postura individual; o binômio esforço-sucesso; o binômio pensar grande–executar bem; o binômio conscin-problema–conscin-solução; o binômio heteroperdoamento universal–autoimperdoamento proativo.

Interaciologia: a interação automotivação–rendimento evolutivo maior; a interação autossobrevida–gênero; a interação autossobrevida–doenças coexistentes; a interação autossobrevida–saúde psíquica; a interação autossobrevida–capacidade funcional; a interação autossobrevida–qualidade de vida; a interação vida material–longevidade pessoal produtiva.

Crescendologia: o crescendo conhecer-vivenciar-exemplificar; o crescendo Evoluciologia Teórica–Evoluciologia Teática.

Trinomiologia: o trinômio autorganização-autodisciplina-autocontrole; o trinômio polimatia-poliparapsiquismo-Policarmologia.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma; o polinômio Paradireito-Parapolítica-Paradiplomacia-Paraestadismo.

Antagonismologia: o antagonismo androssoma / ginossoma; o antagonismo uso consciente do soma / abuso inconsequente do soma; o antagonismo Patologia Humana / Profilaxia Humana; o antagonismo vigor / fálência; o antagonismo sintomas perceptíveis / sintomas silenciosos; o antagonismo danos reversíveis / danos irreversíveis; o antagonismo fálência parcial dos órgãos / fálência geral dos órgãos (dessoma).

Politicologia: a meritocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a somatofilia; a racionofilia; a cognofilia; a intelectofilia; a evolucionofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia.

Holotecologia: a serenoteca; a higienoteca; a recexoteca; a ergonomoteca; a macrosso-moteca; a consciencioteca; a educacioteca.

Interdisciplinologia: a Serenologia; a Intraconscienciologia; a Autolucidologia; a Holomaturologia; a Harmoniologia; a Equilibriologia; a Catalisologia; a Evolucionologia; a Autopense-nologia; a Autexperimentologia; a Autoparapercepciologia; a Pangrafologia; a Autocosmovisiologia; a Heuristicsologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassiss-tencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertulia-no; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o Serenão.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-rapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens subtilissimus*; o *Homo sa-piens omnicatalysator*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: omnicatálise serenológica inicial = a percepção ampliada da conscin lú-cida do evolucionólogo, tendo alcançado a condição de Serenona ou Serenão recentemente, em múltiplas direções, ao mesmo tempo, praticamente em todo momento evolutivo, com a expansão

notável das autocognições, ultrapassando os cons magnos pessoais por meio da autolucidez, da holomaturidade, da hiperacuidade e da cosmovisão pessoais expandidas; omnicatálise serenológica *avançada* = a percepção ampliada da conscin lúcida da Serenona ou Serenão, veteranos, em múltiplas direções, ao mesmo tempo, praticamente em todo momento evolutivo, com a expansão notável das autocognições, ultrapassando os cons magnos pessoais por meio da autolucidez, da holomaturidade, da hiperacuidade e da cosmovisão pessoais expandidas.

Culturologia: a *Paraculturologia da Serenologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Serenologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, os 4 megatrafores do *Homo sapiens serenissimus*, mantidos permanentemente, capazes de explicitar a omnicatálise serenológica pessoal, incluindo aproximações simples:

1. **Autolucidez:** multidimensionalidade; autotaquirritmia; inteligência evolutiva.
2. **Holomaturidade:** holobiografia rica; imperturbabilidade pessoal; sobrepairamento; Harmoniologia; Equilibrilogia.
3. **Hiperacuidade:** sentidos macrosomáticos; faculdades mentais geniais; parapercepções máximas.
4. **Cosmovisão:** pessoal; autocosmoconsciencialidade; conscienciês.

Taxologia. Conforme a *Hermeneuticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 características dos megatrafores do *Homo sapiens serenissimus*, referidos anteriormente, incluindo as derivações ou aspectos sutis, a fim de se compreender melhor o nível evolutivo das manifestações evolutivas do ego ou da consciência no âmbito da Serenologia:

01. **Imaterialidade:** abstração; quintessência; impalpabilidade; antimaterialização.
02. **Insubstancialidade:** inconsustancialização; inconsutilidade; descarnalização.
03. **Holodepuração:** omnidepuração; holaprimoramento; perfeccionamento.
04. **Holossutilização:** parassutileza; holossofisticação; invisibilidade.
05. **Megadiáfaneidade:** megatenuidade; translucidez; megaperspicuidade.
06. **Paracatarse:** paracatálise; *megainsight*; megarrevelação.
07. **Rarefação:** pararrarefaciência; volatização; superfluidez; holubiquidade.
08. **Repurificação:** panvitalização; revitalização; refiltragem; omniimaculabilidade.
09. **Superlimpidez:** clarificação; transparência; auto-homogeneidade.
10. **Ultrarrefinamento:** expurgação; purga; holomaturescência; omnibeneficiação.

Parafenomenologia. Do ponto de vista da *Megaparapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 5 parafatos ou parafenômenos singulares, próprios dos Serenões e Serenonas, durante a vida intrafísica, constatados por este autor-coordenador:

1. **Fase fetal:** a manutenção da lucidez, na condição de feto, durante todo o período da vida uterina.
2. **Oligofrenia máxima:** a manutenção de lucidez imperturbável através do corpo humano de idiota.
3. **Energossomatologia:** a manifestação com as energias conscienciais, ao máximo, igual à conscin jovem de 20 anos de idade, a partir do corpo humano nonagenário.
4. **Projetabilidade lúcida:** a manifestação da lucidez aguda da conscin serenona, igual à consciex superlúcida, quando projetada fora do soma.
5. **Agenerologia:** a manifestação temporária da conscin, corporificada de modo consistente e visível, por meio do parafenômeno da autobilocação, na condição de agênere.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a omnicatálise serenológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Autopredisposição extraordinária:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
11. **Megapesquisa da holossutileza:** Holopesquisologia; Homeostático.
11. **Omnicatálise:** Catalisologia; Homeostático.
13. **Omnidepuração:** Autorrecexologia; Homeostático.
14. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Sutileza técnica:** Autexperimentologia; Neutro.

**AOS PESQUISADORES DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL,
O IDEAL É ABORDAR A CONDIÇÃO DA OMNICATÁLISE
SERENOLÓGICA COMO HIPÓTESE DE TENTATIVA A SER
COMPROVADA PELAS CONSTANTES AUTOPESQUISAS.**

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a omnicatálise serenológica? Você admite a existência do *Homo sapiens serenissimus*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 982.